



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Resolução 33/2021 - CONSUP/IFRN

10 de agosto de 2021

Aprova o Plano de Atividades 2021 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente, por videoconferência, em 23 de julho de 2021, no uso das atribuições legais que lhe confere o Art. 9º do Estatuto do IFRN, e

CONSIDERANDO

o que consta no inciso III, do art. 50 do Regimento Geral do IFRN,

CONSIDERANDO,

ainda, o que consta no Processo nº 23421.002202.2021-73, de 8 de julho de 2021;

R E S O L V E:

APROVAR, na forma do anexo, o Plano de Atividades 2021 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Anexo: <https://drive.google.com/file/d/1cS3sKYoZ3oIL2GwC3CdS3WCiLY1bfWY/view?usp=sharing>

PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

JOSÉ ARNÓBIO DE ARAÚJO FILHO

Reitor do IFRN

(Decreto Presidencial de 18/12/2020, publicado no DOU de 21/12/2020)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Arnobio de Araujo Filho, Reitor - CD0001 - RE**, em 10/08/2021 16:17:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 318153

Código de Autenticação: 75a9c541b1





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE**

PLANO DE ATIVIDADES 2021

**Natal-RN
Julho/2021**

Sumário

1. Visão Geral da Instituição	4
1.1 Missão, Visão e Valores.....	4
1.2 Estrutura institucional.....	6
2. O PDI 2019-2026.....	8
2.1 Aspectos gerais do PDI 2019-2026.....	8
2.1.1 Mapa estratégico	9
2.2 Projetos Estratégicos.....	11
2.2.1 Projetos de rotina.....	13
3. O Processo de Construção do Plano de Atividades 2021	14
3.1 Fases Pré-PLOA.....	16
3.2 Rateio de recursos.....	18
3.3 Fases Pós-PLOA	25
4. Consolidação do Plano de Atividades 2021	26

Apresentação

O Plano de Atividades do exercício de 2021 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) é um instrumento de gestão de nível tático que possibilita a sistematização das atividades a serem desenvolvidas ao longo do exercício. Este plano tem a finalidade geral de garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026, através do atingimento das metas nele previstas. Em alinhamento ao PDI, o Plano de Atividades apresenta-se estruturado em *objetivos estratégicos, projetos* (estratégicos e de rotina) e *atividades*.

O Plano de Atividade também se vincula aos planos estratégicos nacionais e institucionais, a saber: o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, que define os eixos estratégicos para a educação nacional; o Termo de Acordo de Metas IFRN/Setec (TAM), com metas definidas até 2022; e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do IFRN.

A elaboração do presente documento é resultado de um processo de construção coletiva iniciado ainda em 2020, com a participação dos gestores sistêmicos das pró-reitorias, diretorias sistêmicas, órgãos de assessoramento da Reitoria e com a imprescindível participação dos diretores e coordenadores dos 18 *campi* e 4 *campi* avançados do IFRN.

O documento está organizado em quatro capítulos. No primeiro capítulo, descreve-se a visão geral da instituição, subdividida em Missão, Visão e Valores e estrutura organizacional; no segundo capítulo, apresenta-se uma contextualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, através do qual o Plano de Atividades é utilizado como ferramenta; no terceiro capítulo, é apresentada a metodologia para a elaboração do Plano de Atividades 2021, bem como o orçamento institucional e os recursos orçamentários destinados aos órgãos sistêmicos e aos *campi*; e, por fim, no quarto capítulo, tem-se o detalhamento dos valores das atividades, por projeto estratégico e de rotina, a serem executadas no exercício.

1. Visão Geral da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) é uma autarquia criada pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Faz parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, vincula-se ao Ministério da Educação, detendo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, conjugando conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos a ideais pedagógicos de fundamentação histórico-crítica. Está presente em todo o estado do Rio Grande do Norte através de seus 22 *campi*.

A função social do IFRN é “ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais”.

De organização pluricurricular e multicampi, o IFRN oferece um ensino público, laico, gratuito e de qualidade. Oferta, nesse sentido, cursos em sintonia com a função social que desempenha, visando a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais. Apresenta, para tanto, um currículo organizado a partir de quatro eixos – ciência, trabalho, cultura e tecnologia – que atuam, de modo simultâneo e intercomplementar, como princípios norteadores da prática educativa. O IFRN desenvolve a pesquisa e a extensão, na perspectiva de produção, socialização e difusão de conhecimentos. Estimula a produção cultural e realiza processos pedagógicos que levem à geração de trabalho e renda. Em um contexto mais amplo, a Instituição visa contribuir para as transformações da sociedade, visto que esses processos educacionais são construídos nas relações sociais.

1.1 Missão, Visão e Valores

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização da área pública é o desempenho no cumprimento da missão. Uma organização do setor público cumpre a sua missão ao atender às necessidades de seus públicos-alvo ou partes interessadas. Baseado nessa definição, a missão do IFRN é:

“Prover formação humana, científica e profissional aos discentes visando o desenvolvimento social do Rio Grande do Norte.”

Para onde vamos? Responder a essa pergunta simples e direta é algo crucial, a partir do entendimento do significado da missão. Sabendo a finalidade, nossa missão, é preciso estabelecer com clareza onde se pretende chegar. A visão é a idealização de um futuro desejado, e a concebemos como sendo:

“Consolidar-se como uma instituição de referência nacional e identificada por sua excelência na formação humana e profissional, geradora de desenvolvimento científico e tecnológico, até 2026.”

As organizações devem enunciar de forma clara e objetiva os valores essenciais que inspiram o comportamento das pessoas que nela atuam. Os valores são norteadores da gestão estratégica. Os valores promovem a reflexão que orienta a atitude dos servidores e influencia seu comportamento no dia-a-dia da organização, inspirando a execução das tarefas. A estratégia é construída no cotidiano e os valores são referência obrigatória para proporcionar significado às atitudes e comportamentos que buscam, em última análise, a satisfação do nosso público alvo. Os valores que norteiam nosso comportamento são:

- **Comprometimento** – corresponde ao comprometimento dos servidores com o atendimento dos objetivos e da missão institucional.

- **Cooperação** - pautada nos princípios de justiça, participação, corresponsabilidade, igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

- **Diversidade** - pautada no reconhecimento das diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.

- **Equidade** - pautada no reconhecimento e fortalecimento de que o desempenho da instituição depende da valorização, do desenvolvimento pessoal e técnico, do bem-estar e da realização profissional de todos os servidores de forma equitativa.

- **Ética** - pautada nos princípios de transparência, justiça social e responsabilidade com o bem público.

- **Responsabilidade socioambiental** - pautada na sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental.

1.2 Estrutura institucional

Tendo uma estrutura *multicampi* e pluricurricular, a organização do IFRN se estrutura entre Reitoria, dividida em áreas ou subunidades estratégicas, e ainda seus 22 *campi*. Assim, institucionalmente, a Reitoria funciona como órgão gestor central da estrutura do IFRN, responsável por administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades das unidades (os *campi*, os *campi* avançados e a própria Reitoria). Nesse sentido, há inter-relacionamento e interdependência entre as subunidades estratégicas na Reitoria e as respectivas vinculações funcionais nos *campi* e *campi* avançados.

A figura 1 apresenta a Reitoria e subunidades estratégicas do IFRN.

Figura 1 – Organograma da Reitoria.



Fonte: <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016/resolucao-no-31-2016/view> e <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2018>. Acesso em: 29 jun. 2021.

Os *campi* são:

- *Campus* Natal-Central;
- *Campus* Mossoró;
- *Campi* oriundos da Expansão da Rede Federal de EPT: Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará-Mirim, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Macau, Natal-Cidade Alta, Natal-Zona Norte, Nova Cruz, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante e São Paulo do Potengi;

- *Campi* avançados: Lajes, Parelhas, Jucurutu e Natal-Zona Leste.

A figura 2, a seguir, apresenta a distribuição geográfica das unidades.

Figura 2 - Distribuição geográfica dos *campi* do IFRN.



Fonte: Relatório de Gestão 2019.

Dessa forma, o IFRN atua no estado do Rio Grande do Norte, com 22 unidades de ensino implantadas em 19 municípios. Sua área de abrangência atinge ainda diversos municípios no entorno dessas unidades. Ainda no ano de 2019, foi iniciada a construção do Campus Avançado Jucurutu, cuja obra continua em execução no ano de 2021.

2. O PDI 2019-2026

2.1 Aspectos gerais do PDI 2019-2026

No dia 26 de abril de 2019 foi aprovado pelo Conselho Superior o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026 do IFRN, marcado pela inovação em 2 aspectos:

- Construído sob a metodologia *Balanced Scorecard*;
- Vigência de 8 anos, conforme Portaria-MEC 1.197/2018.

Seguindo as metodologias atuais de gestão estratégica, e buscando prover mais um elemento de profissionalização da gestão pública, adotou-se a metodologia *Balanced Scorecard* (BSC) para estruturação do novo PDI. O BSC é uma ferramenta que promove a tradução da missão e da visão institucionais em um conjunto de medidas de desempenho, promovendo a gestão estratégica. No IFRN, a adoção da ferramenta partiu do estudo de outros modelos de planejamento estratégico desenvolvidos na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, levando ao reconhecimento e declaração da missão, visão e valores institucionais, já mencionados no item 1.1.

A partir disso, foram definidas as perspectivas utilizadas neste planejamento, conforme apresentado na figura 3.

Figura 3 – Perspectivas consideradas neste planejamento.



Fonte: Comissão Central do PDI 2019-2026

Em seguida, deu-se a construção do mapa estratégico. Para isso, foram determinados os objetivos estratégicos, com suas respectivas relações de causa e efeito,

e os painéis de desempenho, com a constituição dos indicadores e suas respectivas metas.

2.1.1 Mapa estratégico

Representação visual da estratégia, o Mapa Estratégico do IFRN descreve de forma dinâmica e objetiva, com a interação dos seus objetivos estratégicos, como o Instituto pretende criar valor à sociedade ao longo do tempo.

A visualização gráfica das relações entre os objetivos estratégicos dispostos ao longo das quatro perspectivas fornece uma maneira simples, objetiva, uniforme e consistente de descrever a estratégia, facilitando a definição e o gerenciamento dos objetivos e indicadores. O mapa foi dividido em 4 faixas, cada uma referente a uma das 4 perspectivas estratégicas, com 20 objetivos estratégicos a elas associadas, conforme figura 4.

Figura 4 – Mapa estratégico do IFRN.



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026.

2.2 Projetos Estratégicos

Tendo como referência o BSC, os projetos estratégicos são iniciativas temporárias de grande magnitude que contribuem diretamente com um ou mais objetivos estratégicos. Trata-se, portanto, de um conjunto de projetos com alto grau de contribuição para a estratégia. A elaboração dos Projetos Estratégicos deu-se no formato Delphi, com reuniões com propósito de construir, discutir e aprovar com cada área estratégica do IFRN, resultando nos projetos que se seguem:

Quadro 1 – Projetos estratégicos.

Projetos estratégicos	Gestor do projeto	Objetivos estratégicos relacionados
AA - Diagnóstico da permanência e êxito dos alunos assistidos	DIGAE	PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil
AB - Otimização dos recursos do programa de alimentação (PNAES e PNAE)	DIGAE	PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil
CA - Reestruturação da comunicação audiovisual	ASCE	ES3 - Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade
CB - Reforma do site institucional	ASCE	ES3 - Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade
DA - Metodologia de Gestão de Riscos	PRODES	GI1 - Implantar a Política de Gestão de Riscos GI2 - Implementar a Gestão de Processos GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores
EA - Plano de monitoramento de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento institucional (termo de ajustamento institucional - TAI)	PROEN	PA1 - Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino
EB - Projeto Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito por tipo de oferta	PROEN	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados
GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra	DIENG	ES2 - Fortalecer a sustentabilidade ES4 - Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura OR2 - Garantir a eficiência do gasto público
GB - Planos de inspeção e manutenção preventiva das unidades	DIENG	GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura
GC - Plano de economia, uso eficiente e Reuso da Água das unidades	DIENG	ES2 - Fortalecer a sustentabilidade ES3 - Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura OR1 - Ampliar a captação de recursos extraorçamentários OR2 - Garantir a eficiência do gasto público
GD - Plano de economia e uso eficiente da Energia Elétrica das unidades	DIENG	ES2 - Fortalecer a sustentabilidade
IA - Projeto “IFRN Internacional”	ASERI	ES5 - Desenvolver a internacionalização no IFRN
MA - Otimização dos gastos com contratos continuados	PROAD	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados

Projetos estratégicos	Gestor do projeto	Objetivos estratégicos relacionados
		GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura OR2 - Garantir a eficiência do gasto público
MB - Mapeamento de atividades com potencial de captação de receita própria	PROAD	OR1 - Ampliar a captação de recursos extraorçamentários
PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação	PROPI	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados ES4 - Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas PA5 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica PA7 - Consolidar a oferta de pós-graduação
PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica	PROPI	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados ES4 - Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas PA5 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica PA7 - Consolidar a oferta de pós-graduação
PC - Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, de Inovação e de Empreendedorismo	PROPI	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados PA5 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social
PD - Reestruturação da Pós-Graduação	PROPI	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados PA7 - Consolidar a oferta de pós-graduação
SA - Capacitação de servidores com foco em competências	DIGPE	GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores OR2 - Garantir a eficiência do gasto público
SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais	DIGPE	OR2 - Garantir a eficiência do gasto público GI1 - Implantar a Política de Gestão de Riscos GI2 - Implementar a Gestão de Processos GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores
SC - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho	DIGPE	GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores
TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão	DIGTI	GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores GI4 - Consolidar a gestão de TI GI2 - Implementar a Gestão de Processos
TB - Contratação de Desktop Virtual	DIGTI	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados ES2 - Fortalecer a sustentabilidade GI4 - Consolidar a gestão de TI
TC - SUAP Framework	DIGTI	GI4 - Consolidar a gestão de TI
TD - Execução do PDTI	DIGTI	GI4 - Consolidar a gestão de TI
XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão	PROEX	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados ES3 - Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade PA3 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais
XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das	PROEX	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados

Projetos estratégicos	Gestor do projeto	Objetivos estratégicos relacionados
ações de Extensão		ES3 - Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores PA3 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais
XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência	PROEX	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados ES3 - Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade PA3 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais
ZA - Institucionalização da EAD	DG/EAD	PA2 - Estabelecer a Educação à Distância
ZB - Produção de material didático acessível	DG/EAD	ES4 - Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados PA1 - Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino
ZC - Reestruturação do PROITEC	DG/EAD	ES4 - Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026 e PRODES, junho/2021.

2.2.1 Projetos de rotina

Os projetos de rotina são aqueles que visam garantir o funcionamento de atividades básicas da Instituição, atividades realizadas no dia a dia, no cotidiano; geralmente, repetitivas e cujo planejamento é fixo. Pela sua natureza, vigoram por toda o período de vigência do PDI 2019-2026. Esses projetos também se relacionam com os objetivos estratégicos, como pode ser visto no Quadro 2.

Quadro 2 – Projetos de rotina.

Projetos de Rotina	Gestor do Projeto	Objetivos estratégicos relacionados
AC - Rotinas de Atividades Estudantis	DIGAE	PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil
CC - Rotinas da Comunicação Social	ASCE	PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica ES3 - Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade
DB - Reserva Técnica e Emendas Parlamentares	PRODES	OR1 - Ampliar a captação de recursos extraorçamentários
DC - Rotinas do Planejamento e Desenvolvimento Institucional	PRODES	GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores OR2 - Garantir a eficiência do gasto público
EC - Rotinas do Ensino	PROEN	PA1 - Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados

		ES4 - Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas PA2 - Estabelecer a Educação à Distância
IB - Rotinas das Relações Internacionais	ASERI	ES5 - Desenvolver a internacionalização no IFRN
MC - Rotinas da Administração	PROAD	OR2 - Garantir a eficiência do gasto público
PE - Rotinas de Pesquisa e Inovação	PROPI	PA5 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica PA7 - Consolidar a oferta de pós-graduação
SD - Rotinas de Gestão de Pessoas	DIGPE	GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores OR2 - Garantir a eficiência do gasto público GI2 - Implementar a Gestão de Processos
XD - Rotinas da Extensão	PROEX	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados ES3 - Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade PA3 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores

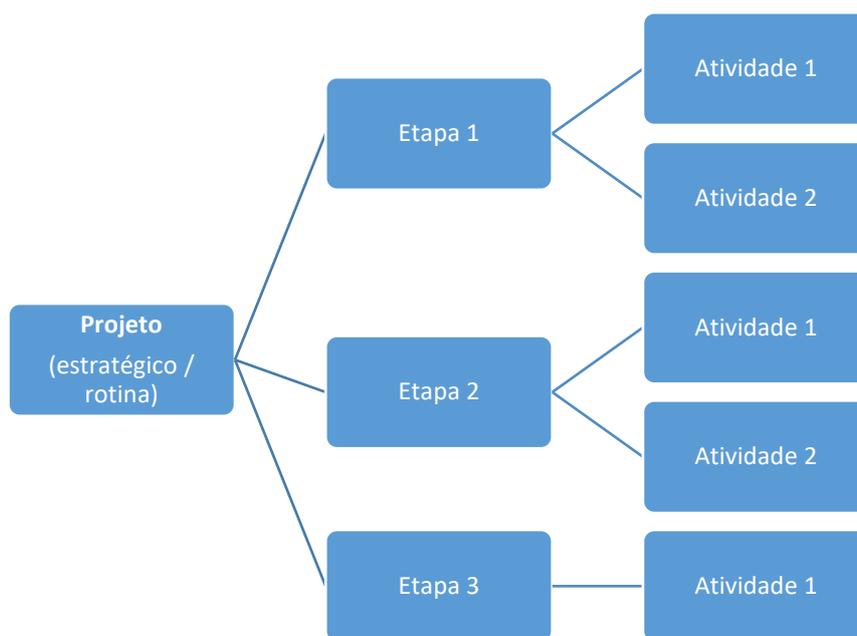
Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026 e PRODES, junho/2021.

3. O Processo de Construção do Plano de Atividades 2021

Anualmente, o planejamento do IFRN é realizado por todas as unidades desse órgão (setores sistêmicos da Reitoria e *campi*). Ele é construído considerando a estrutura do PDI, sistematizada no mapa estratégico e nos projetos estratégicos e de rotina. Tal planejamento consiste no lançamento das atividades a serem realizadas nas mais diversas esferas de atuação do IFRN, ao longo do ano, com os devidos valores para seu financiamento. A seguir, serão apresentadas as diretrizes básicas do planejamento e uma síntese da dinâmica de elaboração do Plano, já contextualizando o processo de elaboração do Plano de Atividades 2021.

Conforme já citado anteriormente, o Plano de Atividades anual é um desdobramento tático do PDI 2019-2026 para o exercício a que ele se refere, sendo composto por 31 projetos estratégicos e 10 projetos de rotina, estruturados hierarquicamente conforme figura 5.

Figura 5 – Exemplo de estrutura hierárquica dos projetos (estratégicos/rotina)



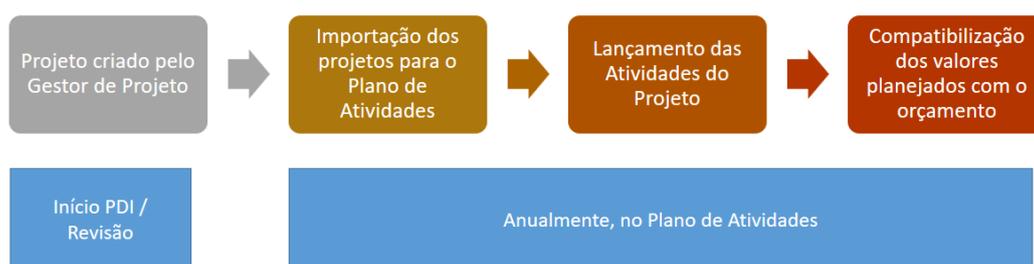
Fonte: Coordenação de Monitoramento de Projetos, fevereiro/2020.

Deste modo, é possível observar que cada projeto é constituído por diversas etapas, as quais, em regra, têm a função de organizar cronologicamente as fases de execução daquele projeto, representando os processos intermediários de sua execução. Com a execução da última etapa de um projeto estratégico, ocorrerá a sua conclusão. Cada etapa possui, além do prazo de execução, a previsão de custos (quando houver), a origem de recurso para fins de alocação dos recursos, o(s) responsável(is) pela sua execução, e a meta da etapa (meta física), para monitoramento do alcance dos objetivos da referida etapa. A gestão, execução e monitoramento de cada projeto e suas etapas é de responsabilidade do Gestor de Projeto, os quais estão enumerados nos quadros 1 e 2 deste Plano.

As atividades, que são cadastradas dentro das etapas, representam o rol de ações a serem desenvolvidas, com responsável e recursos definidos. Conjuntamente, as atividades de uma determinada etapa, quando executadas conforme planejado, promovem o atingimento dos objetivos dessa etapa e conseqüentemente do Projeto Estratégico ou de Rotina. No caso do primeiro, ele é considerado concluído quando todas as suas etapas tiverem seus objetivos alcançados, o que se dá por meio da execução das atividades.

O Plano de Atividades é cadastrado nessa estrutura no módulo Planejamento Estratégico do Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP, onde é possível verificar os projetos e demais ferramentas de acompanhamento do PDI 2019-2026. A cada ano, ao iniciar-se novo ciclo de planejamento, os Gestores de Projeto importam para o Plano de Atividades os projetos que serão executados no respectivo exercício. A figura 6 sintetiza esse o processo.

Figura 6 – Síntese do fluxo de cadastro do Plano de Atividades no SUAP



Fonte: Coordenação de Monitoramento de Projetos, fevereiro/2020.

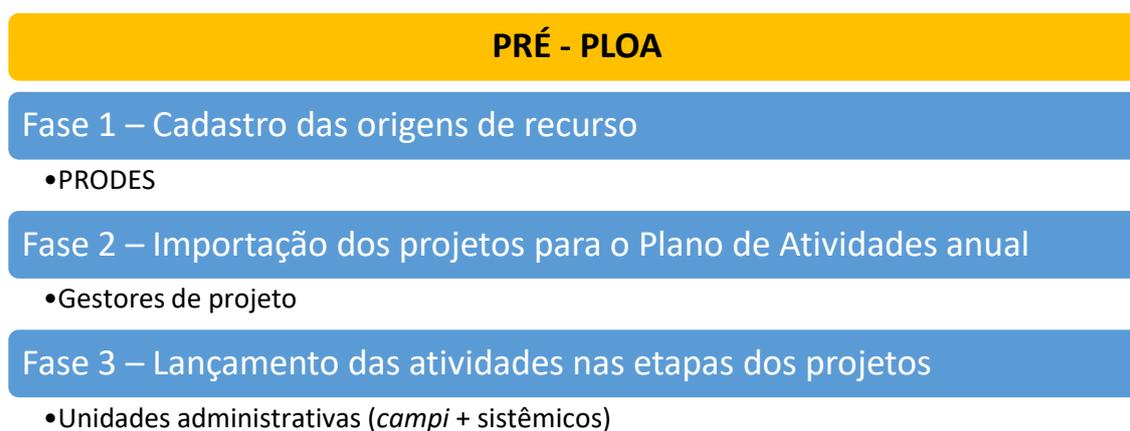
Detalhadamente, o fluxo de construção do Plano de Atividades de um determinado ano subdivide-se em 6 fases, desenvolvidas em dois momentos diferentes: antes da elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), e após o seu encaminhamento ao Congresso Nacional. A seguir, são detalhadas as 6 fases e seus significados para o Plano de Atividades.

3.1 Fases Pré-PLOA

O Plano de Atividades prevê, em linhas gerais, o planejamento de necessidades e demandas institucionais, a ser realizado em momento prévio ao conhecimento dos recursos orçamentários estarão disponíveis para o exercício. Dessa forma, o IFRN pauta seu planejamento na perspectiva de efetivação do PDI 2019-2026, tratando a questão orçamentária como balizadora das prioridades a serem desenvolvidas no exercício. Tal diretriz representa uma inovação no ato de planejar, haja vista que inverte a lógica vigente até 2019, quando o planejamento anual partia da estimativa orçamentária publicada via Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA).

A figura 7 a seguir apresenta as três fases desse planejamento por necessidades e demandas, que no IFRN são denominadas fases pré-PLOA.

Figura 7 – Fases 1, 2 e 3, pré-PLOA.



Fonte: Coordenação de Monitoramento de Projetos, fevereiro/2020.

A fase 1 é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODES), tendo se iniciado em agosto de 2020. Essa fase destina-se ao cadastro dos elementos financeiros do Plano (origens de recurso, naturezas das despesas e ações orçamentárias do PPA então vigentes).

A fase 2 foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2020, com a importação dos projetos para o Plano de Atividades 2021, pelos gestores de projeto. Nessa fase, houve a seleção de projetos que iriam compor o Plano, suas etapas e a associação das origens de recurso (OR). Em regra, são importados todos os projetos constantes no PDI.

A fase 3, iniciada em novembro de 2020, é uma das mais demoradas e conta com a participação de todos os setores (setores sistêmicos e *campi*). Consiste no lançamento das Atividades nas etapas dos projetos, no SUAP. Conforme já citado anteriormente, nessa fase são cadastradas as atividades com valores propostos pela unidade cadastradora, ainda previamente ao rateio de recursos, que posteriormente sofrerão ajustes com a definição do rateio dos recursos.

Na elaboração do Plano de Atividades 2021, houve uma particularidade: em virtude de mudança na gestão da Reitoria ocorrida no final de dezembro de 2020, a fase 3 foi reaberta entre os meses de janeiro e fevereiro de 2021, a fim de que os novos gestores sistêmicos da Reitoria pudessem reavaliar as atividades cadastradas, bem como as diretrizes anuais da sua área encaminhadas aos *campi*.

3.2 Rateio de recursos

O encaminhamento do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) ao Congresso Nacional denota a ocasião na qual é informada uma estimativa prévia do orçamento a ser captado pelo IFRN. Nessa fase, o Projeto de Lei ainda será debatido no âmbito das duas casas do Congresso Nacional, no entanto, para fins de planejamento, essa referência informada no PLOA é utilizada para prosseguimento do Plano de Atividades.

A partir desse momento, o planejamento estruturado nas fases pré-PLOA é realinhado em função dos recursos indicados para o IFRN, com os devidos procedimentos de distribuição orçamentária descritos mais adiante. O rateio de recursos para o Plano de Atividades 2021 foi feito considerando o PLOA, porém antes da conclusão do planejamento foram feitos os ajustes com as mudanças orçamentárias ocorridas na LOA em relação ao PLOA. Deste modo, a distribuição orçamentária apresentada neste documento diz respeito ao orçamento sancionado para o IFRN.

Antes da descrição dos procedimentos de distribuição de recursos, serão apresentadas algumas considerações sobre o orçamento.

O Orçamento Geral da União (OGU) é formado pelos orçamentos fiscal, da Seguridade Social, e de Investimento das empresas estatais federais. A elaboração e o controle do OGU obedece à sistemática definida na Constituição Federal de 1988 (CF/88), na Lei nº 4.320/64, no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A Constituição atribuiu ao Poder Executivo, a responsabilidade pelo Sistema de Planejamento e Orçamento, sendo também de sua iniciativa a elaboração dos projetos de lei referentes ao Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para que os objetivos estratégicos definidos no PDI do IFRN sejam alcançados, são necessários recursos orçamentários e financeiros, específicos para cada projeto. Nesse sentido, a proposta orçamentária delimita os recursos necessários para consolidar as políticas sistêmicas trabalhadas ao longo do ano, bem como permite adequar as necessidades específicas de cada *campus* com as diretrizes do Ministério da Educação, à luz da legislação vigente e dos recursos disponíveis.

Na LOA, Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021, o orçamento para o IFRN contemplou três programas governamentais, a saber: Programa de Gestão e Manutenção

do Poder Executivo, Operações Especiais e Educação Profissional e Tecnológica. O quadro 3 apresenta o orçamento do IFRN, de acordo com o programa/ação.

Quadro 3- Síntese da Lei Orçamentária Anual/2021 para o IFRN.

Programa / Ação	Valor (R\$) - Recurso Livre	Valor (R\$) - Sob supervisão	Total Geral (R\$)
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	301.982.916	288.149.430	590.132.346
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	53.657.002	17.774.878	71.431.880
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	81.446.009	-	81.446.009
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	7.282.616	-	7.282.616
20TP - Ativos Civis da União	134.598.956	269.199.084	403.798.040
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	24.211.252	-	24.211.252
216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	5.001	7.468	12.469
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	782.080	1.168.000	1.950.080
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	2.298.855	-	2.298.855
0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	2.298.855	-	2.298.855
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	31.647	47.264	78.911
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	31.647	47.264	78.911
5012 - Educação Profissional e Tecnológica	33.898.926	38.925.677	72.824.603
20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	1.735.456	-	1.735.456
20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	23.597.993	29.120.445	52.718.438
2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	8.565.477	9.805.232	18.370.709
Total Geral	338.212.344	327.122.371	665.334.715

Fonte: Elaborado pela PRODES, com base na LOA/2021.

Para fins de organização, internamente, antes do rateio de recursos entre os projetos, o orçamento apresentado no quadro 3 é dividido em 6 grandes grupos:

1 – Recursos referentes a ações vinculadas de pessoal – Todas as ações do Programa 0032, exceto capacitação;

2 – Recursos de Capacitação - Ação Orçamentária 4572;

3 – Operações especiais – Programa 0901 e 0910 (Sentenças Judiciais e contribuição anual ao CONIF);

4 – Recursos de Assistência Estudantil – Ação Orçamentária 2994;

5 – Recursos de Reestruturação – Ação Orçamentária 20RG;

6 – Recursos de Funcionamento – Ação Orçamentária 20RL.

Os recursos relativos a ações vinculadas de pessoal são relativos ao pagamento de ativos, inativos, contribuições previdenciárias, benefícios assistenciais, dentre outros. Detêm o maior valor absoluto do orçamento, porém, como já mencionado na sua descrição, consistem em despesas vinculadas, para as quais não há possibilidade de remanejamento de recursos. Essas ações, no plano de atividades, são alocadas em atividades no projeto de Rotinas de Gestão de Pessoas.

Os recursos de capacitação, da Ação 4572, são geridos pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGPE) através da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (CODEPE). É essa Coordenação que define as diretrizes da distribuição dos recursos, com base nos seus projetos estratégicos, demandas, etc.

As operações especiais também consistem em recursos vinculados, para os quais o IFRN não detém possibilidade de utilização para outros fins.

Os recursos relativos à assistência estudantil tiveram sua distribuição feita pela Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis (DIGAE) e pelos *campi*, através do Colégio de Dirigentes do IFRN (CODIR).

Os recursos de reestruturação, da ação 20RG são geridos pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD), através da Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DIENG).

Por fim, os recursos de funcionamento (ação orçamentária 20RL) constituem a fração mais numerosa dos recursos discricionários da Instituição. Eles dividem-se em recursos de custeio (Grupo de Natureza de Despesa – GND – 3) e de capital (GND 4). Para o ano de 2021, a distribuição desses recursos atendeu ao seguinte procedimento: primeiramente, o Grupo de Trabalho de Orçamento (GTOR) apresentou ao CODIR, em novembro de 2020 uma proposta de rateio dos recursos de custeio e capital. Ainda em novembro, o CODIR deliberou alguns ajustes e aprovou o rateio dos recursos conforme metodologia descrita mais abaixo. O saldo de recurso de custeio não distribuído para as

Unidades foi dividido para a reserva técnica do IFRN e entre os setores sistêmicos, para a execução de seus projetos estratégicos. Para a divisão entre os sistêmicos, foi adotada mesma proporção usada no ano de 2020. Como o recurso de 2021 foi menor, os valores de cada sistêmico foram reduzidos proporcionalmente. Já quanto ao recurso de capital, o saldo não distribuído aos *campi* foi alocado na reserva técnica de capital do IFRN.

A seguir, está sendo detalhado passo a passo como foi feita a distribuição do recurso de custeio da ação 20RL.

1º Passo: Para fins de início da base de cálculo do recurso de cada *campus*, iniciou-se o cálculo a partir de 85% de cada unidade, no orçamento do ano de 2020. Essa é a base de cálculo 1, e referência em relação ao saldo total disponível;

2º Passo: Do recurso calculado antes, retirou-se nova parcela, de 10%, constituindo-se a base de cálculo 2;

3º Passo: Do montante calculado no segundo passo, garantiu-se 70% para cada *campus*;

4º Passo: Do montante calculado no segundo passo, 30% foram rateados às unidades em função de seu desempenho em relação a três indicadores: participação no total de matrículas (peso 50%), taxa de conclusão (peso 25%) e taxa de evasão (peso 25%). A metodologia de cálculo de cada fator está exemplificada abaixo:

Fator de ponderação A: Participação no total de matrículas: peso 0,5.

Sejam,

$TA = \text{Valor total distribuído}$

$= (30\% \text{ da base inicial informada no } 2^{\text{o}} \text{ passo}) \times 0,5$

$$MM_i = \left(\frac{n^{\text{o}} \text{matric. Campus } i \text{ 2019.1} + 2019.2}{2} \right),$$

para $i = 1, \dots, 22$

Considera-se MM_i a média de matrículas ponderadas do *campus* i , relativas aos períodos 2019.1 e 2019.2.

$$MM = \sum_{i=1}^{22} MM_i \quad \text{e} \quad FA_i = \text{Valor para o Campus } i,$$

então,

$$FA_i = \left(\frac{MM_i}{MM}\right) x TA, \text{ para } DM_i > 0$$

Fator de ponderação B: Taxa de conclusão: peso 0,25

Sejam,

TB = Valor total distribuído

$$= (30\% \text{ da base inicial informada no } 2^{\text{o}} \text{ passo}) \times 0,25$$

$$CM = (\text{taxa de conc. IFRN})$$

$$ECM_i = \left(\frac{\text{taxa de conc. campus } i}{CM}\right), \text{ para } i = 1, \dots, 22$$

Considera-se *EMi* a eficiência da taxa de conclusão do **campus** *i*, em relação ao IFRN, relativas ao período 2019, constantes na plataforma Nilo Peçanha.

$$ECM = \sum_{i=1}^{22} ECM_i \quad \text{e} \quad FB_i = \text{Valor para o campus } i,$$

então,

$$FB_i = \left(\frac{ECM_i}{ECM}\right) x TB$$

Fator de ponderação C: Taxa de evasão: peso 0,25

Sejam,

TC = Valor total distribuído

$$= (30\% \text{ da base inicial informada no } 2^{\text{o}} \text{ passo}) \times 0,25$$

$$EVM_i = (\text{taxa de evas. campus } i)$$

$$DE_i = \left(\frac{1}{EVM_i}\right), \text{ para } i = 1, \dots, 22$$

Considera-se *DEi* a diferença da taxa de evasão do *campus* *i* em relação à média do IFRN, relativas ao período 2019, constantes na plataforma Nilo Peçanha.

$$DE = \sum_{i=1}^{22} DE_i \quad \text{e} \quad FC_i = \text{Valor para o campus } i,$$

então,

$$FC_i = \left(\frac{DE_i}{DE}\right) x TC$$

Os fatores de ponderação acima aplicaram-se a todos os *campi*.

5º Passo: Procedeu-se à distribuição dos 30% do orçamento relativos aos fatores apresentados no passo 4. Para aqueles *campi* que ficaram com o orçamento inferior a 85% do orçamento de custeio de 2020, foi feita uma reposição a fim de que eles atingissem o patamar mínimo de 85% desses recursos;

6º Passo: A diferença entre a base de cálculo 1 e a base de cálculo 2 foi distribuída proporcionalmente aos *campi*;

7º Passo: Do valor obtido no 5º passo, foi retirada uma parcela proporcional de cada *campus* a fim de compor o orçamento de custeio da Reitoria;

8º Passo: Do saldo obtido no passo anterior, foram acrescido 2% ao orçamento de cada *campus* que tivesse com perda de recursos, em relação a 2020, maior do que 10%;

9º Passo: Do saldo obtido no passo 8, foi retirado proporcionalmente um valor de cada *campus* para a composição do orçamento do *campus* Avançado de Jucurutu, no valor total de R\$ 100.000,00, obtendo-se finalmente o saldo final de cada unidade, conforme apresentado no quadro 4. O valor de custeio na 20RL distribuído às unidades (inclusive Reitoria) foi de R\$ 39.857.454,74.

Quadro 4 – Distribuição dos recursos de custeio da 20RL para os *campi*.

Campus	Custeio Total
AP	R\$ 1.897.072,26
CA	R\$ 1.642.564,20
CAL	R\$ 1.675.472,84
CANG	R\$ 1.141.118,78
CM	R\$ 1.059.187,81
CN	R\$ 2.018.147,55
CNAT	R\$ 6.933.472,47
IP	R\$ 1.879.790,14
JC	R\$ 1.491.381,61
JUC	R\$ 645.720,56
LAJ	R\$ 897.604,67
MC	R\$ 1.660.696,46
MO	R\$ 2.192.029,61
NC	R\$ 1.363.195,19
PAAS	R\$ 974.487,51

PAR	R\$ 1.446.904,53
PF	R\$ 2.006.653,10
SC	R\$ 1.425.300,57
SGA	R\$ 1.458.168,78
SPP	R\$ 1.062.933,29
ZL	R\$ 928.938,43
ZN	R\$ 1.523.223,64
RE (PROAD)	R\$ 2.414.692,00
TOTAL	R\$ 39.738.755,99

Fonte: Elaboração PRODES, junho/2021.

No rateio de recursos para 2021, houve ainda uma inovação em relação a anos anteriores: a divisão dos recursos de capital entre as unidades. Com as crescentes reduções desse tipo de recurso no orçamento do IFRN, optou-se, nos últimos anos, por concentrar os recursos de capital na Reitoria, a fim de se garantir uma maior capacidade de gerenciamento para eventuais emergências. No entanto, para 2021, embora o orçamento de capital continue bem abaixo do que já fora em anos anteriores, optou-se por dividir parte do recurso entre os *campi*, a fim de que eles pudessem gerenciar melhor e já garantir a execução das atividades com o referido recurso sem atropelos, ao longo do ano.

Os valores distribuídos entre os *campi* foram da ordem de 2,2 milhões de reais. Somado a eles, foram destinados 300 mil reais à Reitoria e 1 milhão de reais à reserva técnica de capital do IFRN. A distribuição dos recursos de capital está demonstrada no Quadro 5.

Quadro 5 – Distribuição dos recursos de capital da 20RL para os *campi*.

Campus	Capital Total
AP	R\$ 111.868,85
CA	R\$ 97.071,39
CAL	R\$ 98.800,19
CANG	R\$ 67.454,13
CM	R\$ 62.615,25
CN	R\$ 119.007,21
CNAT	R\$ 408.856,75
IP	R\$ 110.848,48
JC	R\$ 87.985,64
JUC	R\$ 32.939,95
LAJ	R\$ 54.324,42
MC	R\$ 97.938,61

MO	R\$	129.303,80
NC	R\$	80.387,55
PAAS	R\$	57.601,08
PAR	R\$	85.340,02
PF	R\$	118.406,36
SC	R\$	84.067,18
SGA	R\$	86.160,91
SPP	R\$	64.330,37
ZL	R\$	54.869,60
ZN	R\$	89.822,27
RE (PROAD)	R\$	90.000,00
TOTAL	R\$	2.500.000,00

Fonte: Elaboração PRODES, junho/2021.

Por fim, a definição dos recursos entre os sistêmicos utilizou o saldo residual, mantendo-se a proporção da distribuição realizada em 2020. O Quadro 6 traz os recursos de custeio da 20RL, por sistêmico, para o ano de 2021.

Quadro 6 – Distribuição dos recursos de custeio da 20RL por setor sistêmico.

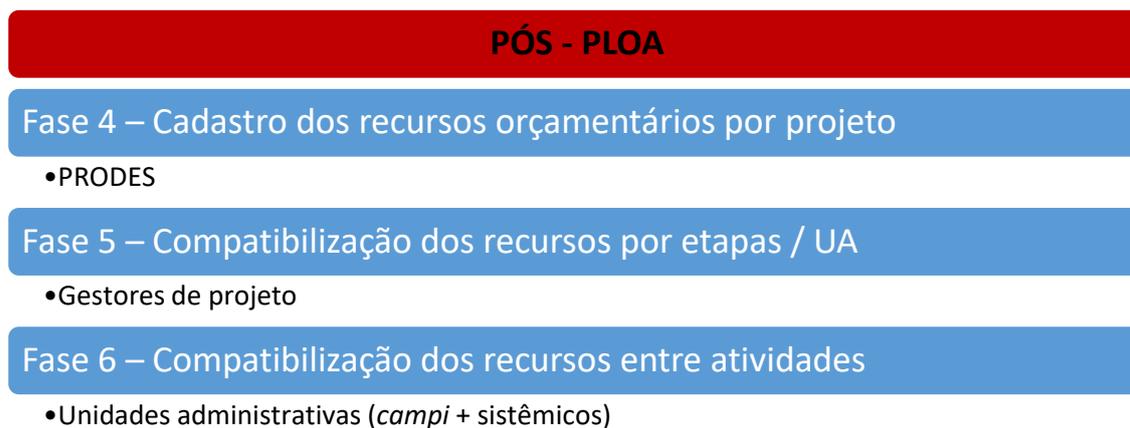
Setor	Valor
PROEN	R\$ 828.581
PROPI	R\$ 757.958
PROEX	R\$ 545.458
PROAD	R\$ 118.699
PRODES	R\$ 27.439
DIGAE	R\$ 22.222
DIGPE	R\$ 185.428
DIGTI	R\$ 898.198
PROAD-DIENG	R\$ 1.168.669
DIGPE-COASS	R\$ 317.521
PROEX-ASERI	R\$ 145.600
ASCE	R\$ 38.024

Fonte: Elaboração PRODES, junho/2021.

3.3 Fases Pós-PLOA

A figura 8 apresenta as três fases do planejamento, após as definições orçamentárias realizadas pela estimativa orçamentária apresentada no PLOA. Essas fases do planejamento, no IFRN, são denominadas fases pós-PLOA e ocorrem sequencialmente após a conclusão das fases pré-PLOA e das discussões sobre o rateio dos recursos.

Figura 8 – Fases 4, 5 e 6, pós-PLOA.



Fonte: Coordenação de Monitoramento de Projetos, fevereiro/2020.

A fase 4 se deu em abril de 2021 com o cadastro dos recursos orçamentários por projeto, realizado pela PRODES no SUAP. Essa fase foi destinada a alocação dos valores constantes na estimativa orçamentária (PLOA), distribuída em origens de recurso e, em seguida, alocação dos valores em cada projeto estratégico e de rotina.

A fase 5 foi encerrada em maio de 2021 com a compatibilização dos recursos por etapas de projeto e unidades administrativas no SUAP. Essa fase foi executada pelos gestores de projeto, após os procedimentos de distribuição orçamentária interna descritos no capítulo 3.2 deste documento, e destinou-se ao rateio do valor de cada projeto/origem de recurso entre suas etapas, bem como o rateio por unidade administrativa.

Finalmente, a fase 6, na qual as unidades administrativas realizaram as operações de compatibilização e complementação dos recursos entre atividades, foi finalizada em junho de 2021.

4. Consolidação do Plano de Atividades 2021

A partir da estimativa de recursos definidos para o exercício de 2021 através do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e confirmados na publicação da LOA em abril de 2021, o orçamento institucional foi distribuído entre os projetos na forma apresentada no quadro 7, por origem de recurso e projeto.

No processo de planejamento, as frações de recursos orçamentários são denominadas de origens de recurso (OR), cujo detalhamento encontra-se registrado no

módulo de Planejamento Estratégico do SUAP, que permite a cada gestor de projeto o monitoramento do planejamento feito pelas unidades administrativas vinculadas aos projetos. Nesse aspecto, muitas vezes os recursos orçamentários mencionados na fase 3, cuja gestão é feita por setores específicos, são destinados, em parte, para os *campi*, os quais muitas vezes são as unidades que executam de fato as atividades.

Um último ponto a se ressaltar é a constituição da Reserva Técnica de recursos de custeio para o IFRN, no valor de R\$ 2.481.329,13. Além dela, alguns *campi* constituíram suas próprias reservas. Também foi constituída uma reserva emergencial, no valor total de R\$ 555.401,13, com contribuição de cada *campus*. Essa reserva, no entanto, tem valores vinculados de cada unidade, de forma que, se não houver contingenciamento de recursos, cada uma delas receberá a sua parte. Por fim, há uma reserva de capital no valor de R\$ 1.000.000,00. Todas essas provisões foram planejadas no projeto DB - Reserva Técnica e Emendas Parlamentares

No quadro 7, é apresentada a distribuição orçamentária, por projeto e por Origem de Recurso, excetuando-se os recursos do programa governamental 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais. Assim, o quadro 4 totaliza a distribuição orçamentária no valor de R\$ 663.035.859,57.

Quadro 7 – Distribuição dos recursos orçamentários por Origem de Recurso, para cada projeto estratégico ou de rotina.

Projetos estratégicos/de rotina	Origem de recurso (OR)	Valor da OR (R\$)	Valor do projeto (R\$)
AA - Diagnóstico da permanência e êxito dos alunos assistidos	AA.20RL.171168.3	5.555,50	5.555,50
AB - Otimização dos recursos do programa de alimentação (PNAES e PNAE)	AB.20RL.171168.3	11.111,00	11.111,00
AC - Rotinas de Atividades Estudantis	AC.2994.171170.3	8.444.523,73	15.659.680,23
	AC.20RL.171168.3	5.555,00	
	AC.2994.171169.3	7.209.601,00	
CA - Reestruturação da comunicação audiovisual	CA.20RL.171168.3	10.000,00	10.000,00
	CA.20RL.171168.4	-	
CB - Reforma do site institucional	CB.20RL.171168.3	-	-
CC - Rotinas da Comunicação Social	CC.20RL.171168.3	28.026,00	28.026,00
	CC.20RL.171168.4	-	
DA - Metodologia de Gestão de Riscos	DA.20RL.171168.3	5.015,00	5.015,00

Projetos estratégicos/de rotina	Origem de recurso (OR)	Valor da OR (R\$)	Valor do projeto (R\$)
DB - Reserva Técnica e Emendas Parlamentares	DB.20RL.171168.3	3.938.281,37	9.638.280,95
	DB.20RL.171168.4	3.499.999,58	
	DB.20RG.171167.4	200.000,00	
	DB.2994.171170.3	2.000.000,00	
DC - Rotinas do Planejamento e Desenvolvimento Institucional	DC.20RL.171168.3	22.424,00	22.424,00
EA - Plano de monitoramento de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento institucional (termo de ajustamento institucional - TAI)	EA.20RL.171168.3	-	-
EB - Projeto Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito por tipo de oferta	EB.20RL.171168.3	-	-
EC - Rotinas do Ensino	EC.20RL.171168.3	1.514.158,99	2.081.449,40
	EC.20RL.171168.4	-	
	EC.2994.171170.3	567.290,41	
GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra	GA.20RL.171168.3	3.382.096,88	4.917.552,88
	GA.20RG.171167.4	1.535.456,00	
GB - Planos de inspeção e manutenção preventiva das unidades	GB.20RL.171168.3	626.807,44	626.807,44
GC - Plano de economia, uso eficiente e Reuso da Água das unidades	GC.20RL.171168.3	46.147,23	46.147,23
GD - Plano de economia e uso eficiente da Energia Elétrica das unidades	GD.20RL.171168.3	18.546,78	18.546,78
IA - Projeto "IFRN Internacional"	IA.20RL.171168.3	92.519,02	92.519,02
IB - Rotinas das Relações Internacionais	IB.20RL.171168.3	53.080,98	53.080,98
MA - Otimização dos gastos com contratos continuados	MA.20RL.171168.3	27.020.100,17	27.266.447,01
	MA.2994.171169.3	246.346,84	
MB - Mapeamento de atividades com potencial de captação de receita própria	MB.20RL.171168.3	1.299.155,00	1.299.155,00
	MB.20RL.171168.4	-	
MC - Rotinas da Administração	MC.20RL.171168.3	5.441.273,02	5.610.184,02
	MC.20RL.171168.4	90.000,00	
	MC.20RG.171167.4	-	
	MC.00PW.128247.3	78.911,00	
PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação	PA.20RL.171168.3	536.000,00	536.000,00
PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica	PB.20RL.171168.3	42.250,00	42.250,00

Projetos estratégicos/de rotina	Origem de recurso (OR)	Valor da OR (R\$)	Valor do projeto (R\$)
PC - Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, de Inovação e de Empreendedorismo	PC.20RL.171168.3	281.384,84	281.384,84
PD - Reestruturação da Pós-Graduação	PD.20RL.171168.3	197.500,00	197.500,00
PE - Rotinas de Pesquisa e Inovação	PE.20RL.171168.3	121.358,00	181.358,00
	PE.2994.171170.3	60.000,00	
SA - Capacitação de servidores com foco em competências	SA.4572.171166.3	1.950.080,00	1.950.080,00
SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais	SB.4572.171166.3	-	-
SC - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho	SC.20RL.171168.3	357.799,88	357.799,88
	SC.20RL.171168.4	-	
SD - Rotinas de Gestão de Pessoas	SD.212B.193762.3	146.517,00	590.248.848,41
	SD.2004.171161.3	7.282.616,00	
	SD.20RL.171168.3	2.066.582,41	
	SD.212B.193760.3	5.941.079,00	
	SD.212B.193761.3	15.378.237,00	
	SD.212B.193758.3	2.745.419,00	
	SD.0181.171159.1	71.431.880,00	
	SD.09HB.171156.1	81.446.009,00	
	SD.20TP.171158.1	403.798.040,00	
	SD.216H.171165.3	12.469,00	
TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão	TA.20RL.171168.3	86.400,00	86.400,00
TB - Contratação de Desktop Virtual	TB.20RL.171168.3	-	-
	TB.20RL.171168.4	-	
	TB.20RG.171167.4	-	
TC - SUAP Framework	TC.20RL.171168.3	-	-
TD - Execução do PDTI	TD.20RL.171168.3	851.798,00	851.798,00
	TD.20RL.171168.4	-	
	TD.20RG.171167.4	-	
XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão	XA.20RL.171168.3	61.558,00	76.558,00
	XA.2994.171170.3	15.000,00	
XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão	XB.4572.171166.3	-	-

Projetos estratégicos/de rotina	Origem de recurso (OR)	Valor da OR (R\$)	Valor do projeto (R\$)
XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência	XC.20RL.171168.3	-	-
XD - Rotinas da Extensão	XD.20RL.171168.3	694.400,00	833.900,00
	XD.2994.171170.3	139.500,00	
ZA - Institucionalização da EAD	ZA.20RL.171168.3	-	-
ZB - Produção de material didático acessível	ZB.20RL.171168.3	-	-
ZC - Reestruturação do PROITEC	ZC.20RL.171168.3	-	-
Valor Total dos Projetos (R\$)			663.035.859,57

Fonte: SUAP Planejamento Estratégico > Plano de Atividades, elaboração PRODES, junho/2021.

No quadro 8, apresenta-se o resumo do Plano de Atividades por projeto, etapa e valores planejados. Além disso, no SUAP consta o relatório detalhado do Plano de Atividades 2021, com as descrições, origens de recursos, valores e demais informações. Por fim, no Anexo I deste documento são apresentados os resumos dos valores planejados para cada unidade administrativa, divididos por projeto e valores planejados.

Quadro 8 – Resumo do Plano de Atividades 2021 por projeto, etapa e valores planejados

Projetos estratégicos/de rotina	Etapa	Valores planejados	
		Etapa (R\$)	Total do projeto (R\$)
AA - Diagnóstico da permanência e êxito dos alunos assistidos	1	-	R\$ 5.555,50
	2	-	
	3	-	
	4	-	
	5	R\$ 5.555,50	
	6	-	
	7	-	
	8	-	
	9	-	
	10	-	
	11	-	
AB - Otimização dos recursos do programa de alimentação (PNAES e PNAE)	1	-	11.111,00
	2	-	
	3	11.111,00	
	4	-	
	5	-	
AC - Rotinas de Atividades Estudantis	1	14.892.931,86	15.659.680,23
	5	5.555,50	
	6	761.192,87	
CA - Reestruturação da comunicação audiovisual	1	-	10.000,00
	2	10.000,00	
CB - Reforma do site institucional	1	-	0,00
	2	-	
	3	-	

Projetos estratégicos/de rotina	Etapa	Valores planejados	
		Etapa (R\$)	Total do projeto (R\$)
CC - Rotinas da Comunicação Social	1	1,00	28.026,00
	3	28.025,00	
	4	-	
DA - Metodologia de Gestão de Riscos	1	-	5.015,00
	2	-	
	3	-	
	4	-	
	7	5.015,00	
DB - Reserva Técnica e Emendas Parlamentares	1	7.138.280,95	9.638.280,95
	2	2.500.000,00	
DC - Rotinas do Planejamento e Desenvolvimento Institucional	1	5.606,00	22.424,00
	2	11.212,00	
	3	5.606,00	
EA - Plano de monitoramento de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento institucional (termo de ajustamento institucional - TAI)	1	-	-
	2	-	
EB - Projeto Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito por tipo de oferta	1	-	-
EC - Rotinas do Ensino	1	260.681,70	2.081.449,40
	2	165.599,50	
	3	262.299,79	
	4	120.000,00	
	5	-	
	6	705.578,00	
	8	567.290,41	
GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra	1	-	4.917.552,88
	2	-	
	3	2.500,00	
	4	42.500,00	
	5	40.000,00	
	6	65.000,00	
	7	-	
	8	4.767.552,88	
GB - Planos de inspeção e manutenção preventiva das unidades	1	5.000,00	626.807,44
	2	-	
	3	-	
	4	621.807,44	
GC - Plano de economia, uso eficiente e Reuso da Água das unidades	1	5.000,00	46.147,23
	2	41.147,23	
GD - Plano de economia e uso eficiente da Energia Elétrica das unidades	1	-	18.546,78
	2	-	
	3	18.546,78	
IA - Projeto "IFRN Internacional"	1	6.419,02	92.519,02
	2	86.100,00	
	3	-	
IB - Rotinas das Relações Internacionais	1	53.080,98	53.080,98
	2	-	
	3	-	
	4	-	
	5	-	
	6	-	
MA - Otimização dos gastos com contratos continuados	1	-	27.266.447,01
	2	-	

Projetos estratégicos/de rotina	Etapa	Valores planejados	
		Etapa (R\$)	Total do projeto (R\$)
	3	-	
	4	20.418.499,79	
	5	6.847.947,22	
MB - Mapeamento de atividades com potencial de captação de receita própria	1	-	1.299.155,00
	2	-	
	4	1.299.155,00	
	5	-	
MC - Rotinas da Administração	1	362.000,00	5.610.184,02
	2	2.463.880,43	
	3	2.694.303,59	
	4	90.000,00	
PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação	1	-	536.000,00
	2	-	
	3	-	
	4	-	
	5	-	
	6	-	
	7	-	
	8	-	
	9	536.000,00	
PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica	1	-	42.250,00
	2	-	
	3	-	
	4	-	
	5	42.250,00	
PC - Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, de Inovação e de Empreendedorismo	1	-	281.384,84
	2	-	
	3	-	
	4	5.000,00	
	5	-	
	6	6.000,00	
	8	266.284,84	
	9	4.100,00	
PD - Reestruturação da Pós-Graduação	1	-	197.500,00
	2	6.000,00	
	3	-	
	4	185.500,00	
	5	6.000,00	
PE - Rotinas de Pesquisa e Inovação	1	81.358,00	181.358,00
	2	10.000,00	
	3	-	
	4	15.000,00	
	5	60.000,00	
	6	15.000,00	
SA - Capacitação de servidores com foco em competências	1	-	1.950.080,00
	2	-	
	3	-	
	4	-	
	5	-	
	6	243.750,00	
	7	-	
	8	1.706.330,00	
SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais	1	-	-
	2	-	
	3	-	

Projetos estratégicos/de rotina	Etapa	Valores planejados	
		Etapa (R\$)	Total do projeto (R\$)
SC - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho	1	-	357.799,88
	2	357.799,88	
	3	-	
SD - Rotinas de Gestão de Pessoas	1	146.517,00	590.248.848,41
	2	2.745.419,00	
	3	5.941.079,00	
	4	15.378.237,00	
	5	1.523.288,95	
	6	543.293,46	
	7	403.798.040,00	
	8	71.431.880,00	
	9	7.282.616,00	
	10	81.446.009,00	
	11	12.469,00	
TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão	1	-	86.400,00
	2	86.400,00	
	3	-	
	4	-	
TB - Contratação de Desktop Virtual	1	-	-
	2	-	
	3	-	
	4	-	
TC - SUAP Framework	1	-	-
	2	-	
TD - Execução do PDTI	1	851.798,00	851.798,00
	2	-	
	3	-	
	4	-	
XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão	1	76.558,00	76.558,00
	2	-	
XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão	1	-	-
XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência	1	-	-
	2	-	
XD - Rotinas da Extensão	1	833.900,00	833.900,00
	2	-	
	3	-	
	4	-	
ZA - Institucionalização da EAD	1	-	-
	6	-	
	8	-	
ZB - Produção de material didático acessível	2	-	-
	3	-	
	4	-	
	5	-	
	6	-	
	7	-	
	8	-	
	9	-	
	10	-	
	ZC - Reestruturação do PROITEC	2	
3		-	
4		-	
5		-	
5		-	

Projetos estratégicos/de rotina	Etapa	Valores planejados	
		Etapa (R\$)	Total do projeto (R\$)
Valor Total dos Projetos (R\$)			663.035.859,57

Anexo I

Resumos por unidade administrativa, projeto e valores planejados

Campus Apodi - R\$ 2.893.220,24	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	800.602,54
DB	111.868,85
EC	67.795,25
MA	1.233.231,97
MC	553.121,25
PA	18.900,00
SA	26.317,34
SD	81.383,04

Campus Canguaretama - R\$ 1.762.780,38	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	487.053,63
DB	67.454,13
EC	54.684,90
MA	534.632,04
MC	551.472,32
PA	10.500,00
SA	22.760,94
SD	34.222,42

Campus Currais Novos - R\$ 2.819.913,18	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	615.406,98
DB	186.124,57
EC	64.533,75
GA	800.000,00
MA	678.890,19
MC	364.000,00
PA	24.000,00
SA	24.657,69
SD	50.000,00
XD	12.300,00

Campus Caicó - R\$ 2.479.401,75	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	659.151,82
DB	138.528,52
EC	55.462,16
MA	1.243.364,10
MC	218.700,00
PA	25.200,00
PC	9.000,00
SA	24.420,59
SD	82.574,56
XD	23.000,00

Campus Ceará-Mirim - R\$ 1.669.872,76	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	496.293,66
DB	62.615,25
EC	46.116,00
MA	797.038,61
MC	147.000,00
PA	6.300,00
SA	22.998,04
SD	91.511,20

Campus Ipanguaçu - R\$ 2.745.046,42	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	608.156,36
DB	110.848,48
EC	140.907,75
MA	1.592.427,34
MC	172.659,75
PA	8.400,00
SA	24.657,69
SD	86.989,05

Campus João Câmara - R\$ 2.270.358,62	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	622.561,12
DB	137.554,17
EC	63.358,75
MA	1.086.337,37
MC	261.151,19
PA	8.400,00
PB	12.800,00
PC	4.500,00
SA	24.183,50
SD	45.312,52
XD	4.200,00

Campus Jucurutu - R\$ 748.821,26	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	60.838,35
DB	43.282,67
EC	7.662,75
MA	568.590,92
MC	47.715,10
SA	1.659,65
SD	19.071,82

Campus Avançado Lajes - R\$ 1.388.502,01	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	406.179,25
DB	54.324,00
EC	32.927,25
MA	759.086,67
MC	59.265,00
PA	4.200,00
SA	12.328,84
SD	60.191,00

Campus Macau - R\$ 2.451.706,36	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	632.570,82
DB	167.209,22
EC	45.142,25
MA	1.357.811,85
MC	150.000,00
PA	6.300,00
PC	4.200,00
SA	23.472,22
SD	65.000,00

Campus Mossoró - R\$ 3.377.727,67	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	840.235,96
DB	129.303,80
EC	172.503,05
MA	1.534.420,72
MC	452.203,93
PA	12.600,00
PC	36.000,00
PD	12.000,00
SA	36.275,25
SD	152.184,96

Campus Natal-Central - R\$ 15.569.385,83	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	2.921.789,08
CC	2,00
DB	776.018,20
EC	241.188,00
GA	1.936.777,13
MA	2.734.498,07
MC	875.499,87
PA	222.200,00
PB	18.650,00
PC	190.000,00
PD	108.500,00
SA	127.081,93
SD	310.665,94
XD	200.400,00

Campus Natal-Cidade Alta - R\$ 2.508.224,21	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	674.827,53
DB	179.430,89
EC	43.689,75
MA	1.372.723,10
MC	148.900,00
PA	10.500,00
PC	4.200,00
SA	27.739,90
SD	46.213,04

Campus Natal-Zona Norte – R\$ 2.440.053,24	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	695.080,43
DB	185.770,47
EC	110.207,75
GA	168.152,20
MA	914.360,98
MC	237.273,42
PA	14.700,00
PC	4.500,00
SA	25.843,15
SD	84.164,84

Campus Nova Cruz - R\$ 2.166.107,88	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	663.662,67
DB	116.784,08
EC	64.144,25
MA	1.062.841,08
MC	140.290,00
PA	12.600,00
SA	23.472,22
SD	82.313,58

Campus Parnamirim - R\$ 2.136.084,18	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	582.043,24
DB	85.340,02
EC	53.162,25
MA	983.333,29
MC	266.110,87
PA	6.300,00
PB	10.800,00
SA	25.131,87
SD	103.862,64
TD	20.000,00

Campus Avançado Natal-Zona Leste – R\$ 1.368.189,46	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	149.091,81
DB	63.755,81
EC	225.176,75
MA	813.666,80
MC	33.600,00
PA	12.600,00
SA	14.936,87
SD	55.361,42

Campus Avançado Parelhas – R\$ 1.362.235,17	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	289.892,46
DB	57.601,08
EC	33.167,28
MA	881.762,26
MC	78.283,25
PA	4.200,00
SA	12.328,84
SD	5.000,00

Campus Pau dos Ferros - R\$ 2.922.980,47	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	722.620,29
DB	121.776,64
EC	75.839,75
MA	1.790.885,98
MC	62.520,00
PA	14.700,00
PC	10.884,84
PD	5.000,00
SA	25.368,97
SD	93.384,00

Campus Santa Cruz - R\$ 2.358.414,94	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	717.935,44
DB	131.252,90
EC	130.058,25
MA	1.153.845,30
MC	99.507,07
PA	8.400,00
SA	24.183,50
SD	73.232,48
TD	20.000,00

Campus São Paulo do Potengi – R\$ 1.687.927,22	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	503.834,27
DB	69.330,37
EC	43.004,70
MA	852.468,47
MC	120.000,00
PA	10.500,00
SA	24.420,59
SD	62.268,82
XD	2.100,00

DIENG - Diretoria de Engenharia e Infraestrutura - R\$ 2.704.125,00	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
GA	2.012.623,55
GB	626.807,44
GC	46.147,23
GD	18.546,78

Campus São Gonçalo do Amarante – R\$ 2.273.433,48	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AC	653.904,15
DB	105.376,57
EC	33.892,86
MA	1.078.365,12
MC	252.000,00
PA	21.000,00
PC	9.000,00
SA	24.894,78
SD	95.000,00

ASCE - Assessoria de Comunicação Social e Eventos - R\$ 38.024,00	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
CA	10.000,00
CC	28.024,00

DIGAE - Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis - R\$ 885.472,01	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
AA	5.555,50
AB	11.111,00
AC	855.948,37
SA	12.857,14

ASERI - Assessoria de Extensão e Relações Internacionais - R\$ 145.600,00	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
IA	92.519,02
IB	53.080,98

DIGPE - Diretoria de Gestão de Pessoas - R\$ 589.920.543,74	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
SA	1.093.802,78
SC	357.799,88
SD	588.468.941,08

DIGTI - Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação – R\$ 975.340,86	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
SA	77.142,86
TA	86.400,00
TD	811.798,00

PROAD - Pró-Reitoria de Administração - R\$ 3.942.216,49	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
MA	2.241.864,78
MB	1.299.155,00
MC	318.911,00
SA	82.285,71

PRODES - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – R\$ 6.579.597,83	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
DA	5.015,00
DB	6.536.730,26
DC	22.424,00
SA	15.428,57

PROEN - Pró-Reitoria de Ensino - R\$ 310.252,52	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
EC	276.823,95
SA	33.428,57

PROPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - R\$ 353.958,00	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
PA	73.500,00
PC	9.100,00
PD	72.000,00
PE	181.358,00
SA	18.000,00

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão - R\$ 686.458,00	
Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)
SA	18.000,00
XA	76.558,00
XD	591.900,00